



Demografia Federada Rugby 2009/ 2010

Objecto do Estudo:

Com a inscrição de treinadores na base de dados, Portugal é o 7º país da Europa a implementar o controlo de licenças para o exercício da actividade de treinador de rugby. A aplicação de gestão on-line de dados da FPR implementada em 2009 para os treinadores de rugby, tornou-se um instrumento muito eficaz e permitiu elaborar um estudo que visava responder às seguintes questões e objectivos:

1. Quem são os treinadores certificados?
Caracterização dos treinadores inscritos na base de dados da FPR;
2. Quantos são e em que clubes se encontram?
Caracterização da demografia federada dos treinadores inscritos pelos clubes na base de dados
3. Quantos jogadores por treinador, por clube e por escalão?
Caracterização do rácio nº de jogadores por treinador para agrupamento de escalões para os quais estão certificados a treinar;
4. Em que escalões há mais necessidades de treinadores?
Estabelecer intervalos qualitativos para classificar os clubes e os respectivos escalões quanto ao rácio nº de jogadores/ treinador;

Limitações do estudo:

1. Os clubes não inscrevem todos os jogadores em actividade;
2. Os clubes não inscrevem todos os treinadores em actividade;
3. Alguns treinadores exercem a actividade sem estarem inscritos;
4. Algumas equipas são orientadas por pessoas sem formação;
5. Treinadores de grau 2 e 3 podem treinar os escalões subsequentes;
6. Não dispomos de fiscalização de todos os treinadores em actividade;
7. Desconhecemos as condições de realização dos treinos, nº efectivo de jogadores, treinadores, colaboradores e adjuntos, dimensões do espaço, do tempo, das condições relevadas, etc

Os resultados dos treinadores inscritos pelos clubes, combinados com os jogadores inscritos nos respectivos escalões permitem leituras mais específicas, por clube e por agrupamento de escalões. Estes agrupamentos foram elaborados tendo em consideração as permissões atribuídas pelas licenças dos respectivos graus:

Classificação de agrupamentos:

AGRUPAMENTO	ESCALÕES	GRAU TREINADOR
Agrupamento 1:	Sub 8, sub 10, sub 12	Treinadores de grau 1
Agrupamento 2	Sub 14, sub 16, sub 18 e feminino	Treinadores de grau 2
Agrupamento 3	SUB 21 . SÉNIOR	Treinadores de grau 3
Clubes emergentes		Treinadores de grau 1



Classificação de rácio nº de jogadores por treinador, por intervalos e por cores:

Clubes emergentes		Emergentes
Menos de 15 jogadores		Muito Bom
16 a 20		Bom
21 -25		Suficiente
26 a 30		Insuficiente
31 -35		Muito insuficiente
Mais de 35		

Resultados:

I. Demografia geral:

CLUBES	GRAU 1	GRAU 2	GRAU 3	TOTAL	
Treinadores inscritos nos clubes	75	57	70	198	
Treinadores inscritos na FPR	227	92	94	413	
% Treinadores utilizados	33,04%	61,96%	74,47%	47,94%	100%
Nº de jogadores inscritos por agrupamento de escalões	1143	2496	1519	5158	413
Treinadores inscritos nos clubes	15,12	45,22	24,34	25,91	12,48%

Quadro 1. Demografia geral dos treinadores e jogadores inscritos na base de dados e nos clubes. Percentagem de treinadores utilizados pelos agrupamentos.

- O número de treinadores licenciados em Portugal, num total de **413**, seriam suficientes para os **5158 jogadores inscritos**. Para estes valores corresponderia um rácio de 12 jogadores por treinador o que seria considerado de muito bom.
- Os treindores inscritos pelos clubes, **198** representam apenas **47%** dos treinadores inscritos na base de dados e têm uma média geral de 26 jogadores;
- Em 2009/2010, os clubes inscreveram apenas **75** dos **227** treinadores de grau 1 disponíveis. Estes valores traduzem uma taxa de utilização muito baixa, de apenas **33%**. Verificamos que cada treinador tem em média 15 jogadores, valor considerado muito bom para a nossa realidade.
- Os clubes inscreveram apenas **57** dos **92** treinadores de grau 2 disponíveis, o que traduz uma taxa de utilização de apenas **61%**. Neste agrupamento que incorpora os escalões de pré-competição e competição, o número de jogadores por treinador é demasiado elevado. 45 jogadores por treinador. É também o agrupamento que contribui com mais jogadores inscritos, **2496**.
- Os clubes inscreveram **70** dos **94** treinadores de grau 3 disponíveis, com uma taxa de utilização de **74,5%**. Nos escalões sénior e sub 21 cada treinador tem uma média de 24 jogadores, valor muito excessivo.

II. Demografia região norte:

8,10,12	14, 16 18 F	21, SEM	CLUBES	DIR	G 1	G 2	G3	T. T	T. J	RG	R. G	R . 8	R 14	R 21
71	175	56	CDUP	5	2	2	2	6	302	1	50,33	35,5	87,5	28
29	80	57	CRAV	11	1	5	1	7	166	1	23,71	29	16	57
0	0	33	AA UTAD	2	0	0	2	2	33	1	16,50	0	0	16,5
0	16	37	C.FAMALICÃO	5	2	1	0	3	53	1	17,67	0	16	0
5	52	29	PRAZER JOGAR	9	4	1	1	6	86	1	14,33	1,25	52	29
20	9	0	RAGUEBI DE VIANA	4	3	0	0	3	29	1	9,67	6,667	0	0
10	16	22	GUIMARÃES R. U. F. C.	5	2	0	0	2	45	1	22,50	5	0	0
0	1	0	ESCOLA R. UNIV. MINHO	3	1	0	1	2	1	1	0,50	0	0	0
135	349	234		44	15	9	7	31	715	1				
					9	38,8	33,4	23		1				

Quadro 2. Demografia dos treinadores e jogadores inscritos pelos clubes do Norte nos agrupamentos 1, 2 e 3.

Na região Norte os clubes inscreveram um total de 715 jogadores distribuídos por 135 no 1º agrupamento para um rácio de 9 jogadores por treinador (J/T), 349 sub 14 a sub 18 + feminino com uma média de 38,8 de (J/T), e 234 sub 21 e sénior que corresponde a 33 (J/T). Existe uma distribuição geral de 23 (J/T).

Na região Norte o CDUP é o clube com mais jogadores inscritos e com apenas 6 treinadores inscritos. Apresenta um rácio geral de 50 de jogadores por treinados, acentuando-se este indicador nos escalões sub 14 a sub 18 com 87

O CRAV aparece como o segundo clube com mais praticantes e uma melhor distribuição, salientando-se o agrupamento intermédio.

O Prazer de Jogar revelou-se o clube com melhor rácio geral mas revelou também índices demasiado elevados no agrupamento intermédio.

A região Norte apresentou 2 clubes emergentes que contribuíram com 30 jogadores e 2 treinadores.

III. Demografia região centro:

8-	14-	21,	CLUBES	DIR	G 1	G 2	G3	T. T	T. J	RG	R. G	R. 8	R 14	R 21
63	111	67	AA COIMBRA	6	5	1	5	11	241	2	21,91	12,6	111	13,4
29	81	61	R. CLUBE LOUSA	4	1	1	1	3	171	2	57,00	29	81	61
41	51	30	RC BAIRRADA	4	6	1	1	8	122	2	15,25	6,8	51	30
0	4	39	A. A.TOMAR	2	0	0	1	1	43	2	43,00	0	0	39
38	85	49	A.AGRARIA COIMBRA	4	7	2	3	12	172	2	14,33	5,4	42,5	16,3
0	6	27	A. C. MARINHENSE	3	0	0	1	1	33	2	33,00	0	0	27
1	25	18	ABRANTES R. C.	4	2	0	0	2	44	2	22,00	0,5	0	0
172	363	291		27	21	5	12	38	826	2			-15	
			JOG./TREIN		8,2	72,6	24,3	21,7		2			16 - 20	

Quadro 3. Demografia dos treinadores e jogadores inscritos pelos clubes do Centro nos agrupamentos 1, 2 e 3.

Na região centro os clubes inscreveram 826 jogadores distribuídos por 172 no agrupamento 1 e com um rácio de 8 (J/T), 363 no agrupamento 2, com um rácio de 72 (J/T) e 291 jogadores sub 21 e sénior com uma média de 24 (J/T). Os clubes apresentam uma distribuição geral de 21 (J/T).

A Académica de Coimbra foi o clube que mais jogadores inscreveu, facto que foi acompanhado pela inscrição de 11 treinadores o que permitiu uma classificação de muito bom nos primeiro agrupamento e nos sub 21 e sénior. No agrupamento de escalões intermédios o rácio foi muito elevado, identificado pelo reduzido numero de treinadores de grau2.

A Escola Agrária teve uma classificação de muito bom, atendendo ao rácio geral de 14(J/T). Foi o clube que inscreveu mais treinadores e o segundo com mais jogadores. Apresentou uma distribuição de treinadores muito uniforme. À semelhança da tendência geral, os escalões com menos treinadores foram os do agrupamento intermédio (sub 14 , sub 16 sub 18 e feminino).

A Lousã inscreveu apenas 3 treinadores para um total de 171 jogadores. O maior desequilíbrio verificou-se também nos escalões intermédios.

A região Centro contribuiu para demografia com a inscrição de 3 clubes emergentes que com 119 jogadores e 4 treinadores.

VI. Demografia região sul:

8- 12	14-	21,	CLUBES	DI	G 1	G 2	G3	T. T	T. J	RG	R. G	R . 8	R 14	R 21
23	74	46	S. L.BENFICA	4	1	0	1	2	143	3	71,50	23	0	46
66	172	88	CDUL	12	3	3	4	10	324	3	32,40	22	57	22
119	160	72	CF OS BELENENSES	8	0	0	4	4	351	3	87,75	0	0	18
75	161	84	GD DIREITO	6	1	3	2	6	320	3	53,33	75	54	42
0	0	88	AEIS TECNICO	12	1	1	2	4	88	3	22,00	0	0	44
67	119	0	A.AGRONOMIA	3	0	1	0	1	186	3	186,00	0	119	
15	54	35	BELAS R. C.	5	4	1	2	7	104	3	14,86	4	54	18
42	157	0	CR TECNICO	12	0	7	3	10	199	3	19,90	0	22	0
58	184	47	G.S. CASCAIS	9	4	6	2	12	289	3	24,08	15	31	24
29	66	51	R. C. LOULE	6	2	2	3	7	145	3	20,71	15	33	17
30	78	43	C. R.EVORA	4	2	4	3	9	151	3	16,78	15	20	14
2	20	20	R. C. ELVAS	3	0	0	0	0	42	3	#DIV/0!	0	0	0
0	40	80	AEIS AGRONOMIA	6	0	1	4	5	120	3	24,00	0	40	20
43	77	45	RC MONTEMOR	3	1	1	2	4	164	3	41,00	43	77	23
36	94	44	RC SANTAREM	4	2	2	2	6	174	3	29,00	18	47	22
11	24	39	CALDAS R. C.	3	0	0	2	2	73	3	36,50	0	0	20
0	0	26	TECNOLOGIA	2	1	0	0	1	26	3	26,00	0	0	0
16	79	39	VITÓRIA F. C.	5	2	1	1	4	134	3	33,50	8	79	39
0	0	34	RC DE OEIRAS	2	0	0	1	1	34	3	34,00	0	0	34
7	30	4	C.R. PORTALEGRE	4	1	0	1	2	41	3	20,50	7	0	4
67	83	0	ST. JULIANS R. C.	2	4	4	0	8	149	3	18,63	17	21	0
49	29	0	E. DA GALIZA	3	2	1	0	3	78	3	26,00	25	29	0
8- 12	14-	21,	CLUBES	DI	G 1	G 2	G3	T. T	T. J	RG	R. G	R . 8	R 14	R 21
0	0	38	A. R. LINHA	2	0	1	1	2	38	3	19,00	0	0	38
20	32	26	BEIRA-MAR	3	5	1	0	6	78	3	13,00	4	32	0
0	20	24	C. D. BEJA	3	0	0	0	0	44	3	0	0	0	0
0	7	0	C. R. DE BORBA	1	1	1	0	2	7	3	3,50	0	7	0
13	9	0	G. D. U. ERICEIRENSE	1	0	0	0	0	19	3	0	0	0	0
1	15	0	N. S. DE SACAVEM	2	2	0	0	2	14	3	7,00	1	0	0
47	0	21	C. R. S. MIGUEL	4	0	0	0	0	59	3	0	0	0	0
0	0	0		3	0	1	0	1	0	3	0,00	0	0	0
0	0	0	PENICHE	137	39	42	40	121	3594	3				
836	1784	994	JOG./TREIN		21,4	42,4	24,8	29,		3				

Quadro 4. Demografia dos treinadores e jogadores inscritos pelos clubes do sul nos agrupamentos 1, 2 e 3.

Os clubes da região sul inscreveram um total de **3594** jogadores que representam **69%** do total. inscreveram 121 treinadores com uma média geral de 29 jogadores por treinador(J/T).

Os clubes inscreveram 836 jogadores nos escalões sub 8, sub 10 e sub 12 e apenas 39 treinadores de grau 1 o que corresponde um rácio de 21 jogadores por treinador (J/T). Para o agrupamento de escalões sub 14, sub 16 , sub 18 e feminino, os clubes inscreveram 1784 jogadores e apenas 42 treinadores de grau 2. Média de 42 (J/T).



Para os escalões sub 21 e sénior os clubes inscreveram um total de 994 jogadores e 40 treinadores de grau 3, ao que corresponde uma média de 24 (J/T).

O C.F Belenenses foi o clube que mais contribuiu com 351 jogadores, mas apenas 4 treinadores. Estes valores indicam um rácio geral muito elevado 71 (J/T).

O CDUL foi o segundo clube com mais jogadores e treinadores inscritos. Apresentou uma média de 22 (J/T) nos agrupamentos de escalões 1 e 3 e um elevado número de (J/T) nos escalões intremédios.

O Cascais foi o clube que mais treinadores inscreveu e apresentou um rácio de 24 (J/T) para os 289 jogadores inscritos.

O Loulé apresentou uma distribuição muito uniforme e uma distribuição de 20 (J/T). À semelhança do Cascais apresentaram um muito bom número de 15 (J/T).

O Belas foi classificado com muito bom atendendo ao rácio geral de 14 (J/T) e de 18 jogadores no escalão sénior e sub 21.

A região sul contribuiu com 5 clubes emergentes que inscreveram 231 jogadores e 11 treinadores no total. O Beira Mar demonstrou equilíbrio nos três agrupamentos.

Conclusões:

Face aos resultados apresentados, podemos inferir as seguintes conclusões:

1. A aplicação de gestão permite regular e acompanhar a carreira do treinador e o processo de inscrição dos clubes.
2. A FPR através dos seus departamentos de Formação e de Desenvolvimento não dispõe de meios humanos que permitam conhecer com rigor a actividade de todos os clubes.
3. Temos conhecimento de treinadores que exercem a sua actividade sem estarem inscritos e que não contribuem para os resultados deste estudo.
4. Temos conhecimento de treinos que são orientados por pessoas sem qualquer formação certificada.
5. Uma percentagem elevada de treinadores de grau 1 que concluem a sua formação não estão em actividade ou não estão inscritos pelos clubes,
6. Os escalões sub 14, sub 16, sub 18 e femininos são os escalões que têm menos treinadores inscritos e apresentam um elevado número de jogadores por treinador. Esta tendência geral confirmou-se também ao nível das regiões e por clube.
7. Os clubes utilizam apenas 33 % dos treinadores de grau 1, 67% treinadores de grau 2 e 74% treinadores de grau 3.

Recomendações:

1. Os clubes deverão implementar os procedimentos sobre o processo de inscrição on-line e assegurar que todos os agentes desportivos estão devidamente inscritos;
2. Fomentar a formação inicial e contínua de treinadores, directores de equipa e de árbitros para promover a qualidade de formação dos jovens jogadores;
3. Os clubes deverão implementar as recomendações sobre o máximo de jogadores por treinador de forma a assegurar um trabalho de qualidade. Para as condições de desenvolvimento no nosso país são 15 jogadores por treinador.



4. Os treinadores deverão incentivar os clubes a inscreverem-nos na base de dados, como prova efectiva de actividade regular, de forma a permitir a revalidação das licenças e a evolução na carreira de treinador.

Lisboa, 10 de Maio de 2010

Henrique Rocha

Deptº Formação



Tel: 961 525 095; 919716391

e-mail: henriquerocha@fpr.pt